

IMPACTO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID

João Alberto Gonçalves da Silva¹
Alejo Martin Iza²
Amanda Moura Campos³
Ketlyn Cristina Evangelista⁴
Alan de Jesus Pires de Moraes⁵

RESUMO

Este relato descreve a experiência desenvolvida no âmbito do PIBID Educação Física na Escola Básica Prefeito Alberto Werner, focalizando o impacto das escolinhas esportivas e artísticas realizadas no contraturno escolar entre maio e julho. A ação fundamentou-se nos princípios da educação integral, da pedagogia do esporte e da formação docente pela prática, utilizando metodologias ativas como oficinas artísticas, treinamentos esportivos especializados e atividades com materiais recicláveis. As modalidades ofertadas — voleibol, tênis de mesa, xadrez e dança acrobática — promoveram o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos estudantes. Observou-se aumento expressivo na participação, com destaque para o voleibol, cuja frequência cresceu de 12–14 para 20–30 alunos, evidenciando o engajamento discente. O impacto extrapolou o ambiente escolar, gerando reconhecimento da comunidade, apoio das famílias, repercussão em redes sociais e convites para apresentações externas, incluindo divulgação no site da Secretaria de Educação. Para os pibidianos, a experiência contribuiu para o aprimoramento de competências pedagógicas, por meio da condução de aulas, participação em eventos acadêmicos e integração com o corpo docente. Conclui-se que as atividades de contraturno configuram estratégia eficaz para a formação inicial de professores e para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo a cultura escolar e promovendo impacto social positivo.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Práticas esportivas; Formação docente; Escola de tempo integral.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa um marco nas políticas públicas de formação de professores no Brasil, promovendo uma inserção qualificada de licenciandos no cotidiano de escolas da educação básica. Ao articular teoria e prática de maneira contextualizada, o programa contribui significativamente para a superação da dicotomia que historicamente marcou os currículos de licenciatura.

¹ Graduado pelo Curso de Educação física da Universidade do vale de Itajaí - SC, cxitajaitorneios@gmail.com;

² Graduando do Curso de Educação física da Universidade do vale de Itajaí - SC, Alejoiza22@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação física da Universidade do vale de Itajaí - SC, amandamouracampos7@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Educação física da Universidade do vale de Itajaí - SC, Ketlyneva66@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade do vale de Itajaí - SC, moraes@univali.br



Na área da Educação Física, essa inserção ganha contornos especiais, pois potencializa a criação de experiências pedagógicas que valorizam a cultura corporal de movimento, um componente essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Este trabalho atualiza e detalha o relato de experiência inicialmente submetido em formato de resumo, incorporando os desdobramentos, as análises e as reflexões acumuladas após a aprovação da proposta e a efetiva implementação das ações no período letivo subsequente.

As atividades foram desenvolvidas na Escola Básica Prefeito Alberto Werner, uma instituição que opera em regime de tempo integral, o que amplia as oportunidades para a realização de práticas pedagógicas diversificadas. O contexto da escola de tempo integral impõe desafios e potencialidades únicos para a Educação Física, que deixa de ser apenas um componente curricular para se tornar um eixo estruturante da vida escolar, promovendo saúde, socialização e aprendizado para além da sala de aula. Nesse cenário, o projeto teve como objetivos centrais: (i) ampliar a participação estudantil em práticas esportivas e lúdicas diversificadas, oferecendo um repertório motor rico e variado; (ii) qualificar a formação docente dos bolsistas do PIBID por meio do planejamento, execução e avaliação de intervenções pedagógicas concretas; e (iii) fortalecer o vínculo entre a escola, as famílias e a comunidade, transformando a instituição em um polo de cultura e lazer.

METODOLOGIA

Este relato de experiência caracteriza-se como uma pesquisa-ação, na qual os pesquisadores (pibidianos e professor supervisor) estiveram diretamente envolvidos no planejamento, na execução e na avaliação das práticas pedagógicas. A abordagem permitiu um ciclo contínuo de reflexão e ajuste das ações, visando tanto a melhoria da intervenção quanto a produção de conhecimento sobre a prática docente. As atividades foram realizadas entre maio e julho de 2025 na Escola Básica Prefeito Alberto Werner, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental I e II durante as aulas regulares de Educação Física e em atividades complementares no contraturno, no contexto da escola de tempo integral.

O planejamento das intervenções foi estruturado semanalmente em reuniões entre os bolsistas e o professor orientador. Para a organização das práticas, foram definidos quatro núcleos de vivências, denominados "escolas/modalidades": voleibol, tênis de mesa, xadrez e



dança acrobática. Além disso, foram instituídos os "recreios pedagógicos", com a oferta de jogos e brincadeiras de curta duração, com o objetivo de ampliar o leque de experiências motoras e atrair os estudantes para as modalidades ofertadas no contraturno.

As estratégias didático-pedagógicas foram pautadas em metodologias ativas, com destaque para:

- **Ensino por estações:** Organização do espaço em diferentes estações de aprendizagem, permitindo que os alunos circulassem e vivenciassem diferentes tarefas com níveis de complexidade variados, promovendo a autonomia e otimizando o tempo de engajamento motor.
- **Progressões pedagógicas:** As atividades foram estruturadas com progressões de desafio, partindo de elementos mais simples para os mais complexos, respeitando o ritmo de aprendizagem individual e coletivo.
- **Uso de materiais não convencionais:** Além dos materiais esportivos tradicionais, foram utilizados materiais de baixo custo e recicláveis, estimulando a criatividade e a adaptabilidade.

Para a coleta de dados e avaliação do processo, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- **Diários de campo:** Registros reflexivos produzidos pelos pibidianos após cada intervenção, contendo observações sobre o engajamento dos alunos, os desafios encontrados e as aprendizagens pedagógicas.
- **Listas de presença e contagem de participação:** Para monitorar a adesão dos estudantes às diferentes modalidades e aos recreios pedagógicos, permitindo uma análise quantitativa da evolução da participação.
- **Registros fotográficos e audiovisuais:** Realizados com a devida autorização de uso de imagem, para documentar as atividades e para posterior análise das práticas e divulgação institucional.

A avaliação foi concebida de forma formativa, focando nos processos e não apenas nos resultados. Foram considerados indicadores de processo, como a assiduidade, o tempo de engajamento motor e a diversidade de tarefas realizadas, e indicadores de produto, como as aprendizagens percebidas nos relatos dos estudantes e a evolução nas habilidades específicas





de cada modalidade. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, a partir da triangulação das informações dos diários de campo, dos registros de participação e das observações do professor supervisor, buscando identificar os padrões, os avanços e os desafios da experiência vivenciada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prática pedagógica relatada neste trabalho fundamenta-se em três pilares conceituais interligados: o papel do PIBID na formação docente, as especificidades da Educação Física no contexto da escola de tempo integral e a aplicação de metodologias ativas na promoção da cultura corporal de movimento. A articulação desses elementos constitui a base para uma intervenção que busca não apenas o desenvolvimento dos estudantes, mas também a qualificação profissional dos futuros professores.

O PIBID, como política de formação, é amplamente reconhecido por sua capacidade de promover uma imersão supervisionada na realidade escolar, permitindo que os licenciandos confrontem a teoria aprendida na universidade com os desafios práticos da docência. Essa experiência, segundo Gatti (2013), é crucial para a constituição da identidade profissional e para o desenvolvimento do que Tardif (2014) denomina de "saberes experienciais", que são construídos na ação e pela ação. O programa, portanto, não é um mero estágio, mas um espaço de pesquisa, reflexão e produção de conhecimento pedagógico situado.

No contexto da escola de tempo integral, a Educação Física assume uma dimensão estratégica. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [1] destaca a importância de a Educação Física escolar garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal de movimento, contribuindo para a formação integral. Em uma jornada ampliada, há mais tempo para explorar a diversidade de práticas, como os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas, superando o modelo tradicional focado em poucas modalidades hegemônicas. Conforme Freire (1991), a educação deve ser "de corpo inteiro", integrando as dimensões afetiva, cognitiva e motora, algo que a escola de tempo integral pode potencializar, desde que haja intencionalidade pedagógica [2].



A escolha por metodologias ativas, por sua vez, alinha-se às tendências contemporâneas da pedagogia do esporte. Autores como Kunz (1994) criticam a abordagem meramente tecnicista e propõem uma "transformação didático-pedagógica do esporte", na qual o jogo, a ludicidade e a compreensão tática precedem o gesto técnico [3]. As estratégias utilizadas neste projeto, como o ensino por estações, os jogos de curta duração e as progressões por níveis de desafio, dialogam diretamente com essa perspectiva, pois colocam o estudante como protagonista de seu processo de aprendizagem, promovendo a autonomia, a resolução de problemas e o engajamento motor significativo, como apontado por Machado et al. (2020) [4].

Ao integrar esses três eixos, o projeto busca materializar uma Educação Física que seja, ao mesmo tempo, um direito de todos os alunos, um campo fértil para a formação de professores críticos e reflexivos e um componente vital para a construção de uma cultura escolar ativa e democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto gerou um conjunto de resultados significativos, que podem ser analisados em quatro dimensões principais: participação e engajamento discente, formação docente, integração escola-comunidade e desafios logísticos. A discussão desses resultados é realizada em diálogo com o referencial teórico adotado e com as observações registradas ao longo do processo.

Participação e Engajamento Discente

O resultado mais evidente foi o aumento expressivo na participação dos estudantes, conforme sintetizado na Tabela 1. A modalidade de voleibol, por exemplo, mais do que dobrou sua frequência média, passando de um grupo inicial de 12 a 14 alunos para encontros com 20 a 30 participantes. Esse crescimento pode ser atribuído ao sucesso das escolinhas esportivas e à mobilização espontânea dos próprios alunos, que passaram a convidar colegas de sala para “experimentar” as atividades. Além disso, o recreio pedagógico e a interação constante dos professores com as crianças contribuíram significativamente para despertar o interesse pelas modalidades oferecidas. Como as escolinhas funcionam no contraturno, o



recreio pedagógico não influenciou diretamente a participação atual, mas serviu como um importante espaço de aproximação e incentivo.

Modalidade	Participação Inicial (Média)	Participação Final (Média)	Varição Percentual
Voleibol	13	25	+92%
Tênis de Mesa	10	15	+50%
Xadrez	1	4	+300%
Dança	2	6	+200%
Acrobática			

Tabela 1: Comparativo da participação média de estudantes nas modalidades antes e após a intensificação das ações do projeto.

Observou-se que as crianças que, no próximo ano, mudarão de turno e poderão participar das escolinhas já demonstram grande entusiasmo — muitas delas, inclusive, já pedem para se inscrever. Diante desse cenário, há a previsão de um grande aumento no número de alunos participantes nas escolinhas para o próximo ano. Essa dinâmica reforça a perspectiva de Kunz (1994), que defende a importância de iniciar a prática esportiva pelo jogo e pela descoberta, em vez da repetição técnica exaustiva [3].

Formação Docente

Para os bolsistas do PIBID, a experiência proporcionou um intenso processo de aprendizagem. Os diários de campo revelaram um amadurecimento significativo em competências essenciais da docência. O planejamento semanal, a necessidade de adaptar as atividades em tempo real e a avaliação formativa constante forçaram os licenciandos a mobilizarem os "saberes da experiência" [5]. A gestão do tempo e do espaço, a mediação de conflitos e a comunicação com os alunos e com a equipe escolar foram desafios constantes que contribuíram para a construção da identidade profissional docente. A oportunidade de



vivenciar o ciclo completo da ação pedagógica — planejamento, execução, avaliação e reflexão — em um ambiente real de prática é, como aponta Gatti (2013), um diferencial insubstituível na formação inicial.

Integração Escola-Comunidade

O impacto do projeto extrapolou os muros da escola. A divulgação das atividades nos canais institucionais da escola e da Secretaria de Educação gerou um reconhecimento público do trabalho realizado. Embora não tenha havido a participação direta de pais ou familiares nas ações, o projeto despertou grande interesse da comunidade escolar e ampliou o alcance das práticas pedagógicas desenvolvidas. A repercussão positiva nas redes sociais e os convites para apresentações em eventos da comunidade demonstraram que a escola pode e deve ser um centro de produção e difusão cultural, fortalecendo sua identidade e seu papel social.

Limitações e Desafios

Apesar dos resultados positivos, a experiência também apresentou limitações. Os registros quantitativos, embora indicassem tendências claras, foram realizados de modo pragmático (listas de presença e estimativas visuais), carecendo de instrumentos mais objetivos para medir, por exemplo, a intensidade do engajamento motor. A rotatividade de turmas e a necessidade de compartilhar os espaços físicos com outras atividades da escola exigiram uma capacidade constante de negociação e ajuste logístico. Futuras edições do projeto poderiam se beneficiar da incorporação de protocolos mais padronizados de mensuração do engajamento e da utilização de escalas breves para avaliar a percepção de prazer e satisfação dos estudantes com as atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do PIBID na Escola Básica Prefeito Alberto Werner confirmou a potência da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão para a qualificação da formação docente e para a promoção de uma educação física escolar significativa e engajadora. A atualização do trabalho, em relação ao resumo inicialmente aprovado, permitiu





não apenas confirmar as tendências observadas, mas também aprofundar a análise sobre os fatores que contribuíram para o sucesso da intervenção. A combinação de atividades curriculares com ações complementares, mediadas por metodologias ativas, mostrou-se uma estratégia eficaz para aumentar a adesão dos estudantes e diversificar suas experiências motoras.

Conclui-se que o PIBID, ao proporcionar uma imersão prolongada e refletida no ambiente escolar, atua como um catalisador para a inovação pedagógica e para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. O programa permite que os futuros professores construam sua identidade profissional a partir da prática, mas de uma prática refletida, teoricamente fundamentada e socialmente comprometida. Para a escola, a parceria com a universidade representa uma oportunidade de oxigenar suas práticas e de fortalecer sua cultura escolar, tornando-a mais ativa, inclusiva e conectada com a comunidade. Os resultados deste projeto, embora localizados, apontam para o potencial de sustentabilidade e replicação de iniciativas similares em outras escolas de tempo integral, reforçando a importância de políticas públicas que invistam na formação de professores e na valorização da Educação Física como componente essencial da educação básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à direção, docentes e estudantes da E. B. Prefeito Alberto Werner e à coordenação institucional do PIBID/EF

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2025.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. Campinas: Scipione, 1991.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 1994.

MACHADO, A. A. et al. Metodologias ativas na Educação Física Escolar: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 28, n. 1, p. 1-15, 2020.





TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 50, p. 51-64, out./dez. 2013.

